



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA): ANÁLISE DOS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL 2014 E 2015

Caroline Matilde Silva¹
Daniela Braz de Jesus²
Mário Luiz Garcia de Oliveira³

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por finalidade fazer uma análise dos indicadores do Balanço Social da COPASA no biênio de 2014-2015, visando melhor entender suas ações socioambientais. Posteriormente, conceituou-se sobre Contabilidade Ambiental, a qual surgiu como consequência do aparecimento do termo responsabilidade social nas organizações. Explanou-se sobre o Balanço Social, demonstrando como as ações sociais fornecidas pelas empresas podem influenciar no meio que eles estão inseridos. Após essas teorizações, completa-se a análise dos resultados. Ressalta ainda que não existe uma lei que obrigue as empresas a fazerem ou divulgarem o seu Balanço Social, porém nos últimos anos muitas empresas vêm adotando essa prática com a finalidade de divulgarem para sociedade suas ações sociais e ambientais. Com resultado, observou-se que a receita líquida da COPASA teve queda em 2015, fazendo com que os investimentos com indicadores sociais externos e ambientais diminuíssem. Observou-se que a COPASA atenta-se aos impactos que ela causa ao meio ambiente no decorrer das suas atividades, e tenta minimizar seus impactos através de ações que contribuem para o desenvolvimento social.

Palavras-chave: COPASA. Contabilidade Ambiental. Responsabilidade Social. Balanço Social. Indicadores.

INTRODUÇÃO

Segundo informações extraídas do site do Instituto Ethos (2007), o Balanço Social é um levantamento das principais atividades desempenhadas nos setores ambientais, sociais e econômicos da empresa. Sendo um conjunto de informações que relata as atividades desempenhadas por uma entidade privada perante a sociedade, com objetivo de divulgar questões econômicas e sociais demonstradas através de

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário UniBH – caroline.silva204@hotmail.com

² Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário UniBH danielabrazdejesus@hotmail.com

³ Professor orientador. Contador Mestre em Administração – professormariogarcia@gmail.com
Avenida Cristiano Machado, 4000, União, Belo Horizonte – MG
(31) 3319-9500



documentos que permitam identificar o perfil da sua atuação social durante o ano, a relação com os empregados, o cumprimento das cláusulas sociais, a participação dos empregados nos bons resultados da empresa e interações com a comunidade e o meio ambiente.

As empresas visando desenvolver soluções sustentáveis passam a criar projetos sociais, capazes de trazerem vantagens competitivas em relação às demais empresas, uma vez que o termo de responsabilidade social está diretamente ligado à imagem da empresa.

As empresas que publicam seus Balanços Sociais se preocupam com a maneira que a sociedade lhes veem, pois elas visam lucratividade através de suas ações socioambientais.

Neste contexto, a empresa COPASA adotou o termo de responsabilidade social e vem investindo em ações socioambientais, beneficiando direta e indiretamente a população de Minas Gerais.

O objetivo geral será: Verificar se houve variações dos seus indicadores do Balanço Social da COPASA no biênio 2014-2015.

Os objetivos específicos deste artigo é descrever algumas ações e programas socioambientais da COPASA biênio 2014-2015; analisar os seus Indicadores Sociais Internos e Externos, Indicadores Ambientais e Indicadores do Corpo Funcional e evidenciar as possíveis variações destes indicadores.

As empresas visam se adequarem as práticas contidas no termo de responsabilidade social para que assim, possam evidenciá-las nas suas demonstrações contábeis. Espera-se que aos futuros contadores conhecerem as melhores práticas socioambientais e evidenciá-las de maneira mais completa, retratando a realidade dos esforços das organizações em promover o bem-estar social.



Assim, os autores buscam responder a seguinte pergunta: Como se comportam os indicadores do Balanço Social da COPASA no biênio 2014-2015?

REFERÊNCIAS DE PESQUISA

MEIO AMBIENTE

Para Tinoco (2011, p.70):

“o meio ambiente é o conjunto de elementos bióticos (organismos vivos) e abióticos (energia solar, solo, água e ar) que integram a camada da Terra chamada biosfera, sustentáculo e lar dos seres vivos. Com o crescimento da população os impactos ao meio ambiente cresceram, trazendo várias consequências: destruição da Biodiversidade ou extinção de espécies; destruição da camada de ozônio; aquecimento Global; poluição; disponibilidade da água potável”.

A partir dos anos 70 a preocupação com meio ambiente ganhou uma repercussão na sociedade, fazendo com que ocorressem conferências, seminários e reuniões internacionais tendo o tema principal o meio ambiente, sendo o primeiro passo para conscientização da sociedade mundial sobre os problemas ecológicos. (FERREIRA, 2011)

Em 1972 na Suécia, foi realizada a primeira conferência sobre o meio ambiente, o nome do evento ficou conhecido como Conferência de Estocolmo. Participaram mais de 113 países que debateram sobre questões ambientais. (FERREIRA, 2011)

Além disso, a carta de Belgrado sugeria ações de preservação ambiental como:

"conscientizar a sociedade de todo o planeta sobre os problemas; disponibilizar acesso a conhecimento específico sobre o meio ambiente; promover atitudes para a preservação; desenvolver habilidades específicas para ações ambientais; criar uma capacidade de avaliação das ações e programas implantados; promover a participação de todos na solução dos problemas". (FERREIRA, 2011, p.2)



Em 1992 na cidade do Rio de Janeiro, foi realizado a Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e o desenvolvimento, conhecida também como ECO-92 onde participaram os Chefes de Estado do planeta. O objetivo da conferência foi debater os problemas ambientais e quais seriam as medidas tomadas para o dia-dia da sociedade e organizações. Nela, foram produzidas a Agenda 21, que são programas de ações e políticas de governos para criação de um padrão de desenvolvimento ambiental racional, chamado Convenção da Biodiversidade. A ECO-92 tratou também da necessidade dos países desenvolverem um sistema de contabilidade que interagisse com as questões sociais, ambientais e econômicas. (FERREIRA, 2011).

Contabilidade Ambiental

A contabilidade é a ciência social que estuda o patrimônio das organizações, que tem como objetivo verificar as variações quantitativas e qualitativas ocorridas no Patrimônio de uma entidade, sendo eles bens, direitos e obrigações. (KROETZ, 2000)

Tinoco (2011, p.71), “afirma que as questões ambientais, ecológicas e sociais, hoje presentes cada vez mais nos meios de comunicação e nas empresas, fazem com que os contadores e os gestores passem a considerá-las nos sistemas de gestão e de contabilidade, dando espaço a Contabilidade ambiental. No entanto, a contabilidade ambiental ainda não é tão usada na grande parte das empresas mundiais.”

Segundo Ferreira (2011), a contabilidade ambiental traz melhorias ambientais, além de fazer com que esses três conceitos se harmonizem com a contabilidade: toda entidade está ligada a todo resto; tudo vai para algum lugar; você não pode conseguir as coisas de lugar nenhum.

É importante frisar que a Contabilidade Ambiental não se refere a uma nova contabilidade, mas à um conjunto de informações que relatem adequadamente, em termos econômicos, as ações de uma entidade sobre o meio ambiente que modifiquem seu patrimônio.



Responsabilidade Social

O termo “ Responsabilidade Social” é um conceito novo, tornou-se uma nova área do conhecimento e vem ganhando cada vez mais importância no meio empresarial, porém trata-se de um assunto complexo, por ter diferentes definições. (ASHLEY, 2002). Sendo que a Responsabilidade Social é o comprometimento da empresa com o desenvolvimento da sociedade em que ela atua, e não apenas preocupações com programas eventuais de filantropia. (GRAJEW,2000)

Pesquisas desenvolvidas pelo BNDES (2000), definem que responsabilidade social corporativa está ligada ao reconhecimento das decisões e resultados das atividades desenvolvidas pelas organizações, alcançando um universo de agentes sociais que é composto por seus sócios e acionistas. A responsabilidade social corporativa pode ser chamada de impacto das atividades das empresas para os agentes com os quais integram: empregados, fornecedores, clientes, investidores, governo e sociedade.

BALANÇO SOCIAL

Tinoco (2011), afirma que o Balanço Social foi criado na França em 1970. No Brasil, o Balanço Social foi pesquisado nos anos 80, em contexto a Contabilidade, sendo que sua primeira publicação ocorreu ao final dos anos 80.

No Brasil, as informações que devem ser evidenciadas foram estabelecidas pela Lei das S.A., Lei nº 6.404/76, especificamente em seu art. Nº 176 e através do Parecer Orientação nº 15/1987, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essas informações são insuficientes para os usuários que direta ou indiretamente contribuem na geração da riqueza de determinado empreendimento, porém as



empresas dão pouca importância às questões ambientais, que são vitais para a vida em sociedade. (TINOCO, 2011,ed 3)

Kroetz (2000, p.37), afirma que:

“o balanço social é a demonstração dos gastos e das ações que promovem os setores sociais e ecológicos, dirigidos aos gestores, empregados e a comunidade com que interage. Tem como objetivos:
revelar conjuntamente com as demais demonstrações contábeis; evidenciar, como indicadores, as contribuições à qualidade de vida da população;
abranger o universo das interações sociais entre cliente, fornecedores, associações, governo, acionista, investidores, universidades e outros;
presentar os investimentos no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias;
formar um banco de dados confiável para a análise de tomada de decisão dos mais diversos usuários;
ampliar o grau de confiança da sociedade na entidade; contribuir para a implementação e manutenção de processo de qualidade, sendo a própria demonstrações do balanço social um parâmetro para tal. “

Obrigatoriedade do Balanço Social

De acordo com CFC: Nenhuma empresa/entidade está obrigada a elaborar ou divulgar Informações de Natureza Social ou Ambiental no Brasil. Aquelas que optarem por sua apresentação, devem adotar as regras estabelecidas pela NBC T 15. Não compete ao Conselho Federal de Contabilidade obrigar as empresas a elaborarem Demonstrações, mas somente discipliná-las.

A Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental, ora instituída, quando elaborada, deve evidenciar os dados e as informações de natureza social e ambiental da entidade, extraídos ou não da contabilidade, de acordo com os procedimentos determinados por esta norma.



Balço Social e seus limites

Kroetz (2000, p.38), afirma que o Balço Social apresenta limites em suas demonstraões, sendo:

“privacidade - as demonstraões do Balço Social não devem ir contra os direitos dos indivíduos ou das organizaões;

sigilo - as informaões apresentadas de caráter essencial para instituição não devem ser divulgadas, pois podem ser transformadas em vantagens, fazendo com que comprometam a eficácia da própria continuidade da empresas;

subjetividade - o Balço Social deve conter somente informaões verídicas, proibido a publicação de informaões subjetivas ou de caráter duvidoso;

uniformidade - as organizaões devem optar pela maneira mais sucinta e clara, para que evitem erros de interpretação e transformando o Balço Social em instrumento qualitativo;

utilidade - as informaões que são divulgadas no Balço Social devem ter como objetivo causar surpresa ao receptor e levá-lo a desencadear ações, sendo que a quantidade de informação não é o principal, mas sim a qualidade;

economicidade: a demonstraão do Balço Social não deve gerar custos maiores que os benefícios das informaões. Gerando informaões relevantes de maneira econômica;” (KROETZ, 2000, p.40)

Usuários do Balço Social

O Balço Social deve seguir os requisitos solicitados dos seus usuários, para que assim, possa servir como um instrumento capaz de agregar valores. (KROETZ, 2000).

Segundo Tinoco, os principais usuários do Balço Social são:

“Fornecedores: Parcerias; segurança no recebimento; continuidade.

Colaboradores: Geração de caixa; salários adequados; incentivos à promoção; produtividade; valor adicionados; segurança no emprego; número de funcionários.

Investidores potenciais: Custo de oportunidades; rentabilidade; liquidez ação.

Acionista controladora: Retorno sobre o patrimônio líquido; retorno sobre ativo; continuidade; crescimento no mercado.

Acionista Minoritários: Fluxo regular de dividendos; valorização da ação; liquidez.

Gestores: Retorno sobre o patrimônio líquido; continuidade; valor patrimonial da ação; qualidade; produtividade; valor adicionados.

Governo: Lucro tributável; valor adicionado; produtividade.



Vizinhos: Contribuição social; preservação do meio ambiente; segurança, qualidade.” (TINOCO, 2011, ed3,p.71).

METODOLOGIA

Este trabalho busca analisar os indicadores do Balanço Social da COPASA, uma empresa do ramo saneamento de Minas Gerais. Para tanto, foi feita uma pesquisa bibliográfica e documental, através dos demonstrativos publicados pela COPASA no biênio 2014- 2015. Assim, foi feita a análise horizontal dos indicadores do Balanço Social, e, por fim, serão expostas as conclusões das análises.

A metodologia utilizada no presente artigo foi extraída de dados bibliográficos, quanto à abordagem dos impactos e levantamento das principais atividades desempenhadas nos setores ambientais, sociais e econômicos da empresa. Os dados foram extraídos de livros, artigos, internet e reportagens com método de abordagem analítico e literário, pois as informações são de cunho técnico, sem pesquisas práticas ou estudo de caso.

Com o objetivo de analisar os dados contidos na divulgação do balanço social, surge a vontade de conhecer mais sobre o tema.

As consultas e análises de livros que discorrem sobre o tema abordado, estudo sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade do biênio 2014-2015 da COPASA; pesquisas a documentos físicos (livros, textos, artigos, revistas, publicações e entre outros); pesquisa virtual com a utilização dos recursos disponíveis na internet mediante consulta a sites relacionados ao tema abordado. Serão abordados os seguintes assuntos: contabilidade ambiental com ênfase em Balanço Social; pesquisas técnicas sobre COPASA; análise de Balanço Social.

O artigo foi desenvolvido conforme métodos citados acima, com base nos dados coletados na presente pesquisa assumindo uma análise quantitativa e qualitativa.



Inicialmente observa-se uma característica relevante sobre sustentabilidade, que foi atualizada conforme a demanda global. Os dados apresentados foram resultado de um processo de leitura e pesquisa sobre o assunto abordado. Este trabalho, portanto, abre uma proposta de análise do Balanço Social da COPASA.

DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

COPASA

Segundo o site, a COPASA foi criada em 1963, com o nome de Companhia Mineira de Água e Esgotos (COMAG) e tinha como objetivo executar políticas sobre saneamento básico no Estado de Minas Gerais. Em 1971 a COMAG incorporou-se com outras instituições do mesmo ramo, tornando-se a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA MG), por meio da Lei 6.475/74. A partir de 2011 ingressou-se no novo mercado da BM&FBOVESPA, um segmento diferenciado por exigir maior transparência e regras mais rigorosas de governança corporativa, capital aberto. A missão dela é contribuir com a propagação dos serviços de saneamento, fazendo com que gerem valores para seus clientes, acionistas, colaboradores e sociedade, de forma sustentável. Ela visa perante a sociedade ser referência nos seus serviços prestados, sendo eles de qualidade e eficiência. Os seus serviços prestados contêm os seguintes valores: ética; transparência; responsabilidade socioambiental; valorização dos colaboradores; excelência na prestação dos serviços; inovação e disseminação do conhecimento. (COPASA, 2016)

Neste contexto, a COPASA decidiu criar ações junto com a sociedade para tentar minimizar seus impactos ambientais, investindo em ações socioambientais que beneficiam direta e indiretamente a população mineira.



Para elaboração de seu Balanço Social a COPASA segue o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE para elaboração de seu Balanço Social, sendo composto por sete partes: a primeira é denominada base de cálculo, onde se encontram a Receita Líquida, o Resultado Operacional e a Folha de Pagamento Bruta; a segunda parte é chamada de Indicadores Sociais Externos; a terceira, de Indicadores Sociais Internos; a quarta, Indicadores Ambientais; a quinta, Indicadores do corpo funcional; a sexta, Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial; e a sétima, Outras informações. A COPASA divulgou seu primeiro Balanço Social em 2004. Ela também publica seu relatório de sustentabilidade anual, que mostra com mais clareza suas ações e programas sociais e ambientais, ao qual soma-se ao seu Balanço Social. Em relação aos valores extraídos de cada indicador, foram retirados exclusivamente do relatório de sustentabilidade anual do ano de 2015.

Segundo Kroetz (2000), as informações que devem constar no Balanço Social, são as influências da entidade na sociedade e no meio ambiente. Como investimentos no meio ambiente por exemplo.

Para análise dos indicadores do Balanço Social da COPASA, foi utilizada a técnica de análise horizontal. Segundo Matarazzo (1997, p. 249) a “análise horizontal baseia-se na evolução de cada conta de uma série de demonstrações financeiras em relação à demonstração anterior”. Esse tipo de análise possibilita uma comparação entre os valores da uma mesma conta ou grupo de contas de diferentes anos.

Análise da Base de cálculo da COPASA

A base de cálculo para os indicadores são: a receita líquida de água e esgoto, a receita líquida total, resultado operacional, e a folha bruta de pagamento, apresentados a seguir em forma de tabela para melhor entendimento do biênio 2014- 2015.



Tabela 1 - Base de Cálculo

1 - Base de Cálculo	2014		2015	
	Valores (mil)	AH %	Valores (mil)	AH %
Receita líquida de água e esgoto (RL) ¹	3132154	100	3144181	100,38
Resultado operacional (RO)	432.640	100	28.944	6,69
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.085.758	100	1.338.355	123,26
Receita líquida total²	4.110.455	100	3.810.713	92,71

Fonte: Elaboração dos autores com base no Balanço Social publicado no site da COPASA.

Analisando os itens da base de cálculo da COPASA, nota-se uma evolução da Folha de Pagamento Bruta (FPB), de 23,26% em 2015, comparado ao ano anterior. Justifica-se, pois, em novembro 2015, a COPASA lançou o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado contou com a adesão de 821 colaboradores, sendo que alguns desses colaboradores foram desligados em 2015, “resultando em despesas totais de R\$211,5 (milhões), dos quais R\$172,9 (milhões) a título de indenização e incentivos, que permitirão uma economia anual na folha de pagamento da ordem de R\$201 (milhões) nos anos seguintes”. (COPASA,2016)

A Receita líquida água e esgoto manteve-se estável. O Resultado Operacional (RO) em 2015 fechou em R\$ 28.944(mil), tendo uma queda de aproximadamente 93,31% em relação a 2014. A Receita líquida total também teve queda de 7,29% em 2015, impactada pela mudança de hábito da população e pela campanha referente à redução do consumo de água em função da escassez hídrica.

Análise dos Indicadores Sociais Internos

Os Indicadores sociais internos: mostram as iniciativas que mais contribuem para qualidade de vida das entidades e para promoção humana dos seus colaboradores, sendo eles: evolução do emprego na empresa; promoção dos trabalhadores na



escala salarial da empresa; política da higiene e segurança no trabalho. (TINOCO, 2011).

Tabela 2: Indicadores Sociais Internos

2 - Indicadores Sociais Internos	2014		2015	
	Valores (mil)	AH %	Valores (mil)	AH %
Alimentação	134.548	100	150.315	111,72
Encargos sociais compulsórios	239.846	100	318.083	132,62
Previdência privada	38.008	100	37.775	99,39
Saúde	50.342	100	41.857	83,15
Segurança e saúde no trabalho	7.813	100	2.510	32,13
Educação	3.125	100	2.992	95,74
Cultura	223	100	393	176,23
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.623	100	652	40,17
Creches ou auxílio-creche	850	100	961	113,06
Participação nos lucros ou resultados	19.868	100	0	0
Outros	12.414	100	12.348	99,47
Total - Indicadores sociais internos	508.660	100	567.886	111,64

Fonte: Elaboração dos autores com base no Balanço Social publicado no site da COPASA.

A análise horizontal dos indicadores sociais externos, na tabela 2, é possível verificar que os itens Alimentação e Cultura, tiveram um crescimento respectivamente de 11,72% e 76,23%, em 2015 comparado ao ano de 2014. Por outro lado, em 2015 os itens Saúde, Segurança e Saúde no trabalho, Educação, Capacitação e desenvolvimento profissional, tiveram uma queda respectivamente 16,85%, 67,87%, 4,26% e 59,83 em relação a 2014. Conclui-se que os investimentos nos indicadores sócios internos de modo geral tiveram uma evolução de 11,64 de 2015 comparado ao ano de 2014. Vale ressaltar que a COPASA, “ofereceu 6.015 oportunidades de treinamento com foco em programas de saúde e segurança no trabalho, totalizando aproximadamente 48 mil horas, correspondente a 28,34% do total de oportunidades de capacitação realizadas no ano 2015. ”

Em 2015, foram oferecidas 10.037 oportunidades de treinamento relacionadas aos temas: educação, segurança, igualdade, isonomia, liberdade, entre outros, completando uma carga horária total de aproximadamente 73 mil horas. (COPASA, 2016)



Análise dos Indicadores Sociais Externos

Os indicadores sócios externos mostram ações ou programas que as empresas realizam para sociedade.

Tabela 3: Indicadores Sociais Externos

3 - Indicadores Sociais Externos	2014		2015	
	Valores (mil)	AH %	Valores (mil)	AH %
Educação	1.754	100	924	52,68
Cultura	3.759	100	298	7,93
Saúde e saneamento ³	358.849	100	338.467	94,32
Esporte	841	100	54	6,42
Outros	440	100	845	192,05
Total das contribuições para a sociedade	365.643	100	340.588	93,15
Tributos (excluídos encargos sociais)	366.529	100	220.930	60,28
Total - Indicadores sociais externos	732.172	100	561.518	76,69

Fonte: Elaboração dos autores com base no Balanço Social publicado no site da COPASA.

Nos indicadores sociais externos, observa-se que apenas o item “Outros” obteve um aumento de 92,5% em 2015 comparado ao ano de 2014. Em 2015, os itens Cultura e Esporte apresentaram quedas respectivamente de 92,07% e 93,58% comparados ao ano 2014. No geral os indicadores sociais externos apresentaram quedas de 23,31% em 2015. A COPASA tem o objetivo de universalização do acesso ao saneamento básico. O seu programa Água para todos: “Em 2015, 56 comunidades rurais foram contempladas com abastecimento de água potável, dentre elas 10 comunidades indígenas ou quilombolas.” (COPASA,2016).

A COPASA tem programas que promovem a cidadania, como:

”Pessoas desaparecidas: a Empresa divulga fotos de pessoas desaparecidas no verso das contas de água e esgoto;
Programa de Integração e Contribuição Social Além dos Muros: desenvolvido para integrar a COPASA às comunidades Vilas Pedreira Prado Lopes e Senhor dos Passos, na cidade de Belo Horizonte. Entre as principais atividades, destaca-se o Coral Infantil Gotas da Canção, grupo de canto composto por cerca de 50 crianças, com idades entre 6 e 11 anos;



Programa Fica Vivo: a COPASA é parceira dessa iniciativa, por meio de convênio firmado com a Secretaria de Estado de Defesa Social e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), tendo contratado, em 2015, 40 jovens como aprendizes, que foram indicados pelo Senai;

Voluntariado: os empregados da COPASA, com o apoio da Empresa, organizam e realizam diversas ações de voluntariado, como campanhas de arrecadação de produtos de higiene pessoal e coleta de material reciclável para doação a famílias carentes e instituições beneficentes, comemorações do Dia das Crianças, Natal, etc.” (COPASA,2016).

Análise dos Indicadores Ambientais

Os indicadores ambientais sintetizam as informações quantitativas e qualitativas que permitem a determinação da eficiência e efetividade da empresa, de um ponto de vista ambiental. (KRAEMER, 2004)

Tabela 4: Indicadores Ambientais

4 - Indicadores Ambientais	2014		2015	
	Valores (mil)	AH %	Valores (mil)	AH %
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	423.444	100	90.746	21,43
Investimentos em programas e/ou projetos externos	13.267	100	23.391	176,31
Total dos investimentos em meio ambiente	436.711	100	114.137	26,14

Fonte: Elaboração dos autores com base no Balanço Social publicado no site da COPASA.

O item Investimento em relacionados com a produção/operação da empresa, apresentou na análise horizontal uma queda de 78,27% de 2014/2015. Já o item Investimentos em programas e/ou projetos externos, em 2015 obteve uma evolução de 76,31%. A COPASA tem o objetivo de universalização do acesso ao saneamento básico, sendo que 2015 apresentou uma receita líquida de R\$ 3.810.713 (mil) onde destinou-se cerca de R\$ 23.391 (mil) para investimentos relacionados com programas ou projetos (ambientais) externos. A COPASA não conseguiu aumentar seus investimentos ambientais externo em 2015, tendo uma queda de 73,86% em relação a 2014.

“A COPASA tem o Programa Ambientação: desenvolvido pelo Governo do Estado Minas Gerais, objetiva promover a mudança de comportamento, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho por meio da implantação da coleta seletiva do lixo, redução do uso de



energia elétrica, redução do consumo e uso racional da água e diminuição da geração de resíduos.” (COPASA,2016).

Análise dos Indicadores do Corpo Funcional

Os Indicadores de Corpo Funcional apresentam informações quantitativas e qualitativas do pessoal de uma organização. Sendo publicado todo ano, permitindo que a sociedade verifique a evolução da política recursos humanos utilizada.(PEROTTONI, 2001)

Tabela 5: Indicadores do Corpo Funcional

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2014		2015	
	Valores (mil)	AH %	Valores (mil)	AH %
Número de empregados ao final do período	12.540	100	11.986	95,58
Número de admissões durante o período	1.048	100	168	16,03
Número de empregados terceirizados ³	1.150	100	1.183	102,87
Número de estagiários	228	100	35	15,35
Número de empregados acima de 45 anos	5.469	100	5.286	96,65
Número de mulheres que trabalham na empresa	1.213	100	1.136	93,65
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	20,70%	100	23,49%	113,48
Número de negros que trabalham na empresa	5.503	100	5.297	96,26
% de cargos de chefia ocupados por negros	15,42%	100	17,07%	110,7
Número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	547	100	539	98,54

Fonte: Elaboração dos autores com base no Balanço Social publicado no site da COPASA.

As informações apresentadas na tabela acima, mostra que a COPASA realiza ações para sensibilizar de seu público interno sobre a valorização da diversidade através práticas inclusivas, visando garantir igualdade de oportunidades, imparcialidade e justiça. Em conformidade com o estabelecido na cláusula vigésima sexta, parágrafo único do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2017, no caso de empate nos processos seletivos internos, dar-se-á preferência para as candidatas do sexo feminino e para os candidatos negros, nesta ordem. Ela também promove o respeito à diversidade religiosa, permitindo a realização de missas, cultos e outros eventos em seus espaços internos. (COPASA, 2016). Seus indicadores do corpo funcional tiveram quedas em 2015 comparado ao ano de 2014, o item “número de empregados ao



final do período” obteve queda de aproximadamente 4,42%, devido ao programa de desligamento voluntários dos seus colaboradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Assim, este trabalho buscou evidenciar as possíveis variações dos indicadores do Balanço Social da COPASA no biênio 2014-2015. Concluindo-se que o do Balanço Social da COPASA, apresentou uma queda em comparação aos anos 2014 a 2015, devido à diminuição da Receita Líquida total em 2015, devido à escassez hídrica vivida na COPASA em 2015.

Fazendo uma análise dos indicadores do Balanço Social, observa-se que os indicadores sociais internos tiveram um aumento devido ao crescimento da folha de pagamento bruta, que foi ocasionado pelo programa de Desligamento Voluntário Incentivado contando com a adesão de 821 colaboradores, sendo que alguns desses colaboradores foram desligados em 2015, em contrapartida fez com que os indicadores de corpo funcional apresentasse queda, o item número de empregados ao final de cada período apresentou queda de 4,42% no quadro de funcionários em 2015. Já os indicadores sociais externos e indicadores ambientais externos tiveram quedas de respectivamente de 23,31% e 73,86% 2014-2015, devido à queda do seu resultado operacional, conclui-se que a COPASA diminuiu seus investimentos nos âmbitos sociais externos e ambientais.

O trabalho foi realizado através de pesquisas documental, com base nos dados coletados na presente pesquisa, assumindo análises qualitativas e quantitativas. Os estudos de Ferreira (2011), Gil (2008), Kroetz (2000) e Tinoco (2011) enriqueceram nossa pesquisa com um conhecimento amplo, benéfico para o artigo descrito à cima.



Além dos resultados obtidos através das Análises Horizontal expostas acima, pode-se chegar a algumas outras conclusões através do Balanço Social, no entanto, vale ressaltar que essa análise é feita considerando os biênios 2014 -2015. Sugere-se para os futuros trabalhos fazer um estudo comparativo do Balanço Social da empresa em questão, com outra e/ou outras empresa (s) do mesmo ramo; e pesquisar os projetos sociais e ambientais da empresa (s) e observar se contribuem para o Balanço Social da mesma por um período de tempo maior, analisando como o Balanço social afeta na imagem da organização e dos resultados financeiros ao longo do período estudado. Pois para tal pesquisa e desenvolvimento de um artigo assim iria demandar um tempo maior para execução e conclusão.



REFERÊNCIAS

ASHLEY, P. A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CONGRESSO. **ESTUDO DE CASO: Análise de um Balanço Social de uma empresa do ramo de energia elétrica**. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/4CCF/42_9.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2016

CONGRESSO. **Análise da Evolução dos Indicadores do Balanço Social do Sistema Eletrobrás de 2006 a 2008**. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/4CCF/20110114091945.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2016

PEROTTONI, Marco Antônio. **Balanço Social**. In: VIII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul - Profissão Contábil: o Futuro Hoje: Gramado: Anais, 2001.

COPASA. Disponível em: <<http://www.copasa.com.br/wps/portal/internet/a-copasa/a-empresa>>. Acesso em: 28 set. 2016.

COPASA. Disponível em: <http://www.copasa.com.br/wps/portal/internet/a-copasa/responsabilidade_socioambiental/relatorio-sustentabilidade>. Acesso em: 05 nov. 2016.

FERREIRA, Aracéli Cristina. **Contabilidade Ambiental**. 3ª edição, São Paulo: Atlas 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAJEW, O. O que é Responsabilidade que é responsabilidade social - **Revista Mercado 11 Global**, Ano XXVII, N.107, São Paulo, Junho 2000

INSTITUTO ETHOS. Disponível em: <<http://www3.ethos.org.br/cedoc/a-gestao-que-gera-lucratividade-sustentavel/#.V-krwvkrLIV>>. Acesso em: 01 out. 2016.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Indicadores ambientais como sistema de informação contábil**. Gestão Ambiental, Foz do Iguaçu - PR, 2004. Disponível em: . Acesso em 08 nov. 2009.

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balanço Social**. São Paulo: Atlas, 2000.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 4ª edição, São Paulo: Atlas, 1997.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; **Contabilidade e Gestão Ambiental**. 3ª edição, Aparecida: Atlas, 2011.



ANEXO A- Balanço Social da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG



Balanço Social Anual / 2015

Empresa: Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

1 - Base de Cálculo	2015 Valor (mil reais)			2014 Valor (mil reais)		
Receita líquida de água e esgoto (RL) ¹	3.144.181			3.132.154		
Receita líquida total ²	3.810.713			4.110.455		
Resultado operacional (RO)	28.944			432.640		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.338.355			1.085.758		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	150.315	11,23%	4,78%	134.548	12,39%	4,30%
Encargos sociais compulsórios	318.083	23,77%	10,12%	239.846	22,09%	7,66%
Previdência privada	37.775	2,82%	1,20%	38.008	3,50%	1,21%
Saúde	41.857	3,13%	1,33%	50.342	4,64%	1,61%
Segurança e saúde no trabalho	2.510	0,19%	0,08%	7.813	0,72%	0,25%
Educação	2.992	0,22%	0,10%	3.125	0,29%	0,10%
Cultura	393	0,03%	0,01%	223	0,02%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	652	0,05%	0,02%	1.623	0,15%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	961	0,07%	0,03%	850	0,08%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	0	0,00%	0,00%	19.868	1,83%	0,63%
Outros	12.348	0,92%	0,39%	12.414	1,14%	0,40%
Total - Indicadores sociais internos	567.886	42,43%	18,06%	508.660	46,85%	16,24%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	924	3,19%	0,03%	1.754	0,41%	0,06%
Cultura	298	1,03%	0,01%	3.759	0,87%	0,12%
Saúde e saneamento ³	338.467	1169,39%	10,76%	358.849	82,94%	11,46%
Esporte	54	0,19%	0,00%	841	0,19%	0,03%
Outros	845	2,92%	0,03%	440	0,10%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	340.588	1176,71%	10,83%	365.643	84,51%	11,67%
Tributos (excluídos encargos sociais)	220.930	763,30%	7,03%	366.529	84,72%	11,70%
Total - Indicadores sociais externos	561.518	1940,02%	17,86%	732.172	169,23%	23,38%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	90.746	313,52%	2,89%	423.444	97,87%	13,52%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	23.391	80,81%	0,74%	13.267	3,07%	0,42%
Total dos investimentos em meio ambiente	114.137	394,34%	3,63%	436.711	100,94%	13,94%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais:	(X) não possui metas	() cumpre de 51 a 75%				
	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%				
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2015		2014			
Número de empregados ao final do período	11.986		12.540			
Número de admissões durante o período	168		1.048			
Número de empregados terceirizados ³	1.183		1.150			
Número de estagiários	35		228			
Número de empregados acima de 45 anos	5.286		5.469			
Número de mulheres que trabalham na empresa	1.136		1.213			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23,49%		20,70%			
Número de negros que trabalham na empresa	5.297		5.503			
% de cargos de chefia ocupados por negros	17,07%		15,42%			
Número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	539		547			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2015		Metas 2016			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	22,79		ND			
Número total de acidentes de trabalho	275		275			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos os empregados	() direção e gerências	() todos os empregados	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos os empregados	(x) todos + Cipa	() direção e gerências	() todos os empregados	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a Empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos os empregados	() direção e gerências	(x) todos os empregados	



	gerências	empregados	gerências	empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> apoiará
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	1.023.810 na empresa:	93 no Procon:	1.771 na empresa:	1.001.710 no Procon:
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	100%	100%	87,64%	100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2015: 1.604.576		Em 2014: 2.058.949	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	20,78% governo	56,45% colaboradores	27,00% governo	44,79% colaboradores
	0,40% acionistas	23,35% terceiros	4,93% acionistas	13,03% terceiros
	-0,98% retido		10,25% retido	
7 - Outras Informações				
CNPJ 17.281.106/0001-03, setor: saneamento.				
Esclarecimentos sobre as informações declaradas: Divisão de Responsabilidade Social, telefone 55 31 3250-1719, e-mail dvrs@copasa.com.br.				
A Copasa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo e não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.				
Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.				
1 - Está sendo considerado o valor da Receita Líquida proveniente das atividades principais da Companhia, ou seja, serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para o cálculo dos indicadores, não sendo considerado o valor das Receitas de Construção advindas da conversão para o IFRS.				
2 - Receita líquida de água e esgoto + receita de construção.				
3 - O número de empregados(as) terceirizados(as) é estimado considerando a mão de obra alocada nos contratos de serviço, pois a Copasa não contrata terceiros				